

4. Rimas de Camões

Manual • p. 233

**Na fonte está Leanor****Mote**

*Na fonte está Leanor
lavando a talha¹ e chorando,
às amigas perguntando:
vistes lá o meu amor?*

Voltas

Posto o pensamento nele,
porque a tudo o Amor a obriga,
cantava, mas a cantiga
eram suspiros por ele.
Nisto estava Leanor
o seu desejo enganando,
às amigas perguntando:
vistes lá o meu amor?

O rosto sobre ãa mão,
os olhos no chão pregados,
que, do chorar já cansados,
algum descanso lhe dão.
Desta sorte Leanor
suspende de quando em quando
sua dor; e, em si tornando,
mais pesada sente a dor.

Não deita dos olhos água,
que não quer que a dor se abrande
Amor, porque, em mágoa grande,
seca as lágrimas a mágoa.
Que depois de seu amor
soube novas perguntando,
d' improviso² a vi chorando.
Olhai que extremos de dor!

CAMÕES, Luís de, 1994. Rimas. Coimbra: Almedina

1. vaso grande para a água; 2. de repente.